

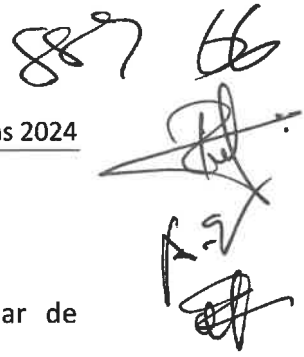
Centro Social Paroquial de Turquel

Relatório de Gestão – 2024



Centro Social

Paroquial de Turquel



1. Identificação da Entidade

O Centro Social e Paroquial de Turquel é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, registada no livro das Associações de Solidariedade Social, conforme declaração do Instituto de Segurança Social, com sede em Turquel, Contribuinte Fiscal nº **500876819**.

2. História da Entidade

Nos anos 50 o Padre Luís Maurício servindo-se da residência doada à paróquia por Gracinda Gertrudes Freire dá início à concretização de um sonho, CONSTRUIR UM CENTRO PAROQUIAL em Turquel. Segundo o n.º1 do jornal O Turquelense, de Setembro de 1954.

Em 1955 inaugura-se o Centro de Assistência Paroquial de Turquel, tendo como instalações a casa da D. Gracinda Gertrudes Freire e um outro edifício anexo, que viria a ser a primeira ampliação do Centro Paroquial.

Com a sua fundação, no Centro existia: Formação Feminina; Posto Médico, com atendimento a doentes e serviço domiciliário. O tempo passa, e a ação do Centro foi-se desenvolvendo procurando dar respostas às necessidades da época.

Criaram-se cursos de: Cozinha; Costura e Dactilografia. Havia, também espaço para: venda de catecismos, terços e velas; aluguer de vestidos de noivas e venda de ramos de noiva. Nos finais dos anos 60, o Centro começou a denominar uma das suas ações como Jardim de Infância e depois nasceram as Atividades de Tempos Livres. As atividades do Centro cresciam e o edifício também foi acompanhando esta evolução, surgindo em 1984 a abertura de uma sala para o acolhimento de crianças com dois anos. Em 1996, as instalações da instituição sofreram obras de remodelação e ampliação de várias salas, inclusive a cozinha e espaço adjacentes. É em setembro de 1999 que se abriu mais uma sala de creche, para receber crianças dos 12 aos 24 meses e no ano letivo seguinte, inaugura-se a sala de Berçário, para acolher crianças dos 3 meses até à aquisição da marcha.

Em 2001 iniciaram as obras de construção de mais duas salas de atividades para acolher as crianças das atividades de tempos livres, permitindo assim alargar a

887 66
Ad:
RV
ST

capacidade da resposta social. As instalações onde funcionavam as respostas sociais da instituição estavam a necessitar de obras de melhoramento e as ligações que existiam entre os edifícios (casa doada e ampliações) eram pouco funcionais para a execução de tarefas que poderiam ser simples e rápidas. Era necessário e urgente realizarmos obras de remodelação e também ampliação para capacitar a instituição com instalações capazes para responder às exigências de funcionamento das respostas sociais existentes (Creche, Pré-escolar e CATL).

E em novembro do ano 2003 são inauguradas as instalações e em outubro do ano seguinte o Centro expande a sua ação para uma nova resposta social, esta na área da população idosa através do serviço de apoio domiciliário (SAD). A instituição ao longo da sua existência, até ao ano de 2012 contou sempre com a colaboração ativa de elementos da Congregação das Servas Nossa Senhora de Fátima. Era um elemento desta congregação que orientava a vida do Centro, sendo que nessa data saíram deste cargo por motivos de reorganização da Congregação.

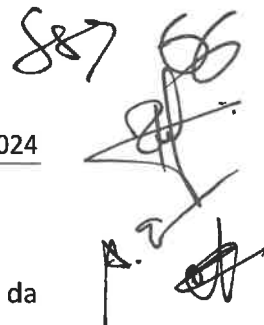
2. Principais valências

Tem como atividade principal a Assistência Social. Para que possa prosseguir os seguintes objetivos, propõe-se manter as seguintes respostas sociais:

1. Creche (neste momento conta com 60 utentes);
2. Pré-Escolar (neste momento conta com 54 utentes);
3. CATL (neste momento conta com 59 utentes);
4. SAD (neste momento conta com 32 utentes).
5. Centro Dia ((neste momento conta com 15 utentes)

No entanto, o Centro conta também com outro tipo de atividades como: refeições escolares (centro escolar – 2500 refeições).

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras



Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

1. Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
2. Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24-06 ;
3. Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23-06;
4. NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29-07;
5. Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Neste tipo de entidade, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro,

mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” (Notas 17.4 e 17.11) e “*Diferimentos*” (Nota 17.5)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

887
A. V.

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contábilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

807 65
P
A-2

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.5. Inventários

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo aquisição. Os Inventários que a Entidade detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados, não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa.

3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Clientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

809
A. Z.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

Não existe imposto sobre o rendimento no período.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas.


5. Ativos Fixos Tangíveis:

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de “*Ativos Fixos Tangíveis*” do domínio público.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com as normas vigentes.

887 66




Capítulo I

1. Demonstrações operacionais:

Neste documento pretendemos demonstrar a relação operacional entre as receitas e as despesas.

Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos	
	2024	2023
Vendas e serviços prestados	418 672,02 €	376 726,26 €
Subsídios, doações e legados à exploração	625 557,97 €	537 202,84 €
Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-148 662,77 €	-109 636,17 €
Fornecimento e serviços externos	-143 595,40 €	-103 328,40 €
Gastos com o pessoal	-744 720,09 €	-693 833,70 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos/reduções)	0,00 €	0,00 €
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00 €	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos	24 005,82 €	11 162,95 €
Outros gastos	-1 283,58 €	-1 637,19 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	29 973,97 €	16 656,59 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-23 683,12 €	-33 998,38 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	6 290,85 €	-17 341,79 €
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	0,00 €	0,00 €
Resultados antes de impostos	6 290,85 €	-17 341,79 €
Imposto sobre o rendimento do período	0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período	6 290,85 €	-17 341,79 €

887 66



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA E RESPOSTA SOCIAL/ATIVIDADE

Rubricas	Creche	Pré-Escolar	ATL/CJ	SAD	centro dia	Refeições	Total
Vendas e serviços prestados	0,00 €	107 351,88 €	29 455,00 €	124 871,89 €	14 245,00 €	142 748,25 €	418 672,02 €
Subsídios, doações e legados à exploração	305 250,92 €	134 379,31 €	42 317,17 €	142 169,71 €	550,86 €	890,00 €	625 557,97 €
ISS, IP - Centros Distritais protocolos cooperação	304 005,92 €	133 129,31 €	41 117,17 €	140 119,71 €	0,00 €	0,00 €	618 372,11 €
Outros subsídios do estado	1 245,00 €	1 250,00 €	1 200,00 €	2 050,00 €	550,86 €	890,00 €	7 185,86 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-27 536,60 €	-19 117,00 €	-17 932,00 €	-25 491,00 €	-9 406,49 €	-49 179,68 €	-148 662,77 €
Fornecimentos e serviços externos	-30 666,00 €	-28 203,00 €	-17 474,00 €	-36 806,00 €	-6 599,00 €	-23 847,40 €	-143 595,40 €
Gastos com pessoal	-214 502,38 €	-191 707,00 €	-54 029,80 €	-188 167,00 €	-48 485,00 €	-47 828,91 €	-744 720,09 €
Outros rendimentos e ganhos	5 055,00 €	5 392,47 €	2 856,00 €	4 345,00 €	5 310,00 €	1 047,35 €	24 005,82 €
Outros gastos e perdas	- 528,00 €	- 451,50 €	- 95,00 €	- 105,00 €	- 16,35 €	- 87,73 €	-1 283,58 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	37 072,94 €	7 645,16 €	-14 902,63 €	20 817,60 €	-44 400,98 €	23 741,88 €	29 973,97 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-6 172,00 €	-5 974,00 €	-2 404,74 €	-5 677,00 €	- 605,38 €	-2 850,00 €	-23 683,12 €
Resultado por resposta social	30 900,94 €	1 671,16 €	-17 307,37 €	15 140,60 €	-45 006,36 €	20 891,88 €	6 290,85 €

887 66

Capítulo II

2. Demonstrações Financeiras:



BALANÇO



EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Centro Social e Paroquial de Turquel

Valores em EURO

Página 1

RUBRICAS	NOTAS	31 Dez 2024	31 Dez 2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		593 505,09	590 372,68
Outros investimentos financeiros		5 981,01	5 981,01
		599 486,10	596 353,69
Ativo corrente			
Inventários		7 385,64	7 385,64
Clientes		23 007,85	14 546,81
Estado e outros entes públicos		753,96	4 025,03
Outros créditos a receber		250,00	250,00
Caixa e depósitos bancários		997 246,98	966 596,73
		1 028 644,43	992 804,21
Total do ativo		1 628 130,53	1 589 157,90
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		24 797,69	24 797,69
Resultados transitados		1 265 705,92	1 294 480,88
Ajustamentos/outras variações no capital próprio		178 541,24	178 541,24
		1 469 044,85	1 497 819,81
Resultado líquido do período		6 290,85	- 17 341,78
		1 475 335,70	1 480 478,03
Total do capital próprio		1 475 335,70	1 480 478,03
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		37 338,10	239,83
Estado e outros entes públicos		38 073,91	31 613,74
Outras dívidas a pagar		80 941,69	76 826,30
Diferimentos		- 3 558,87	
		152 794,83	108 679,87
Total do passivo		152 794,83	108 679,87
Total do capital próprio e do passivo		1 628 130,53	1 589 157,90

Rubricas	Notas	Períodos	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		418 672,02 €	392 760,83 €
Pagamentos de subsídios		625 557,97 €	537 202,84 €
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-292 258,17 €	-222 026,37 €
Pagamentos ao pessoal		-744 720,09 €	-693 833,70 €
Caixa gerada pelas operações		7 251,73 €	14 103,60 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		24 685,10 €	0,00 €
Outros recebimentos/pagamentos		-1 286,58 €	9 525,76 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		30 650,25 €	23 629,36 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00 €	-71 610,83 €
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00 €	-71 610,83 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00 €	0,00 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		30 650,25 €	-47 981,47 €
Caixa e seus equivalentes no início do período			
		966 596,73 €	1014 578,20 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
		997 246,98 €	966 596,73 €


Capítulo III

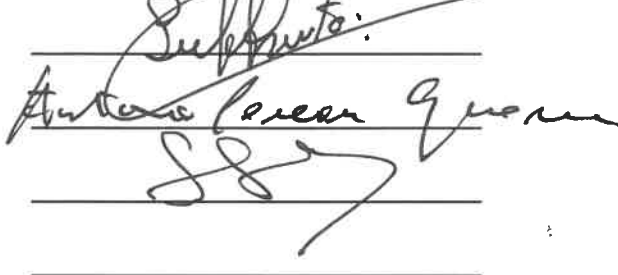
Conclusão:

O resultado líquido do exercício é de 6 290.85€, e o Cash Flow é, vinte e nove mil, novecentos e setenta e três euros e noventa e sete cêntimos.

Assim, por forma a garantir a sustentabilidade da Instituição, face às grandes dificuldades conjeturais que se têm feito sentir nos últimos tempos, podemos concluir que se torna fundamental adotar medidas que visem a redução dos gastos, nomeadamente os custos com o pessoal e o incremento de nova receita por via do alargamento do apoio domiciliário para o fim de semana, medidas aprovadas reunião de apresentação do orçamento programa para 2025.

A Direção:





Ana Paula F. Félix dos Santos